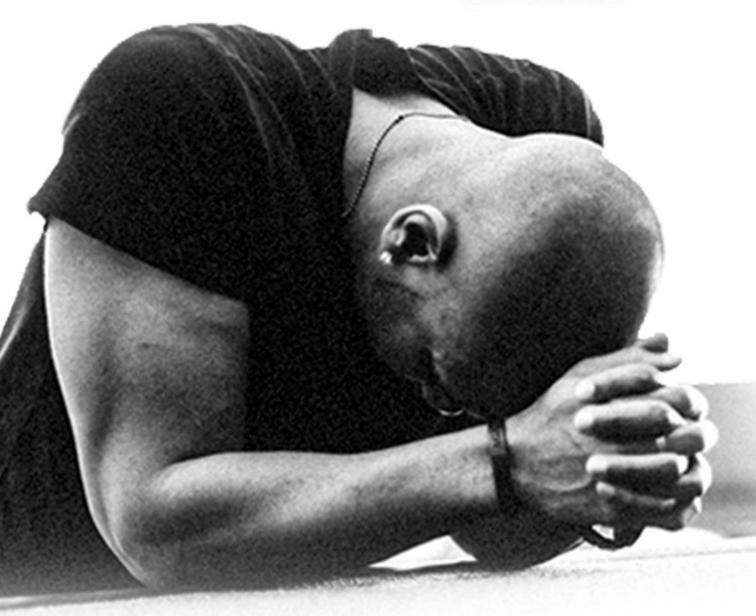


"O CHORO PODE DURAR UMA NOITE, MAS A ALEGRIA VEM PELA MANHÃ."

SALMOS 30:5







Perdão

Leia Mateus 10

Então Pedro chegou perto de Jesus e perguntou:
Senhor, quantas vezes devo perdoar o meu irmão
que peca contra mim? Sete vezes? Não!
Respondeu Jesus. Você não deve perdoar sete
vezes, mas até setenta vezes sete. (Mt 10. 21-22).

Pensando na ideia do perdão e seus efeitos em nosso tempo, começo a refletir que em nossa vida, somos conduzidos por um senso de justiça que nos orienta para atitudes mais práticas na tomada de decisões.

O mérito, em certa medida, torna-se o ponto central para avaliar o nível do castigo ou do perdão para aqueles e aquelas que cometeram alguma falha.





Este senso de justiça nos torna consciente de que atitudes erradas têm sempre um preço, fazendo-nos assim, devedores ou culpados. Até que, por meio do arrependimento, sejamos devolvidos à prefeita comunhão.

A dívida e a culpa são certamente as forças mais destrutivas que habitam o coração humano. A atribuição da culpa vem sempre associada sentimento de vazio ao proporcionado pela percepção de que temos uma dívida que nunca poderá ser paga e, portanto, torna-se uma condição trágica de nossa humanidade. Porém, a espiritualidade do Reino de Deus nos ensina que o perdão é a solução dada por Deus para lidar com este sentimento de culpa, esta dívida impagável.

A ideia do perdão sempre foi tratada na Bíblia como uma via de mão dupla.





Quem não se lembra da célebre oração ensinada por Jesus, que nos orienta: "E perdoanos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores" (Mt 6.12). Ou mesmo, da parábola contada por Jesus em que um servo que teve suas dívidas perdoadas por um rei generoso não desenvolveu o mesmo altruísmo, deixando de aplicar a mesma generosidade ao cobrar uma dívida sua? (Mt 18.23-35).

Diante da indagação de Pedro, Jesus Ihe ensina que não há limites para o perdão. Perdoar e ser perdoado são ao mesmo tempo, dever e direito de todos aqueles que desejam seguir a Cristo. Deus, através de Jesus, deu-nos o maior exemplo, escolheu nos tratar, oferecendonos perdão, sofrendo o dano da culpa e da dívida para que nenhum de nós se perdesse.





Oração:

Senhor perdoe-me a dívida impagável e me ajude a perdoar aqueles que me são devedores, Amém!

Pensamento para o dia:

Por meio do arrependimento somos devolvidos à prefeita comunhão.

Oremos:

Para que possamos perdoar e também sermos perdoados.

| Rev. Jovanir Lage